



Em agosto, custo das cestas básicas em Rio Branco apresentaram leve queda

Em agosto/2024, houve redução de preço nas cestas básica alimentar (-2,85%), limpeza doméstica (-0,90%) e cesta de higiene pessoal (-1,34%), em comparação com mês anterior (julho).

Para um indivíduo, nos últimos seis meses (março a agosto), houve diminuição considerável de R\$ 62,74 no valor total das cestas, o que corresponde a uma variação negativa de aproximadamente -9,3%. Esta redução foi influenciada pela cesta básica alimentar, que apresentou redução significativa de -11,01%, no período.

Os dados foram coletados em 56 estabelecimentos comerciais, compostos por mercados varejistas de grande, médio e pequeno porte, açougues e panificadoras, distribuídos em 39 bairros de Rio Branco.

O custo total da **cesta básica alimentar** para um indivíduo foi de R\$ 511,26, observou-se uma diminuição de R\$ 15,00 em comparação com mês de julho/2024.



De acordo com a tabela 1, dos 14 produtos da cesta, 09 apresentaram diminuição de preço, com destaque para a tomate (-15,18%), banana (-4,15%) e mandioca (-2,64%). Outros cinco produtos da cesta tiveram

aumento de preço, sendo os mais expressivos: manteiga (1,08%), pão (1,01%) e frango (0,89%).

Tabela 1. Custo total da cesta básica alimentar em Rio Branco (agosto/2024).

Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação Mensal	
		Julho	Agosto	R\$	Relativa (%)
Arroz	3,6 Kg	23,29	23,21	-0,07	-0,32
Feijão	4,5 Kg	31,63	31,37	-0,26	-0,81
Carne	2,25 Kg	47,53	46,81	-0,71	-1,50
Frango	2,25 Kg	29,00	29,26	0,26	0,89
Leite	6 L	39,70	39,82	0,12	0,29
Pão	6 Kg	81,95	82,78	0,83	1,01
Café	0,6 Kg	22,70	22,70	0,01	0,03
Açúcar	3 Kg	12,76	12,72	-0,04	-0,34
Farinha de Mandioca	3 Kg	20,39	20,02	-0,38	-1,84
Mandioca	6 Kg	33,88	32,98	-0,90	-2,64
Tomate	9 Kg	78,33	66,44	-11,89	-15,18
Banana	7,5 Kg	57,57	55,18	-2,39	-4,15
Óleo	750 Ml	6,00	5,98	-0,02	-0,37
Manteiga	0,75 Kg	41,53	41,98	0,45	1,08
Total	--	526,26	511,26	-15,00	-2,85

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

“Em agosto/2024, o tomate (-15,18%), banana (-4,15%) e mandioca (-2,64%) foram os itens com maior diminuição de preços em relação a julho/2024, enquanto a manteiga (1,08%), pão (1,01%) e frango (0,89%) apresentaram maior aumento”.

Como visto anteriormente, os produtos que mais contribuíram para a diminuição no total da cesta alimentar foram: o tomate, banana e mandioca.

De acordo com DIEESE, a maior oferta, devido ao calor, baixou os preços do tomate no varejo. Conforme o Resumo Executivo Prohort da Conab, ocorreu oscilação das cotações para as produções de bananas prata e nanica e aumento da comercialização, principalmente para a variedade prata.

Segundo o Relatório de inflação do Banco Central, as commodities agrícolas seguem influenciadas por questões que afetam sua oferta global, como os impactos climáticos significativos sobre as perspectivas de produção e estoques. Tal dinâmica afetou os preços, exercendo pressão altista para algumas commodities no período, especificamente café, arroz, milho e trigo. Entretanto, o clima também contribuiu para a previsão de melhores colheitas de açúcar no Brasil, contribuindo para uma melhor perspectiva de oferta global dessa commodity. Entre outros fatores, a continuidade das restrições para o comércio advindas da guerra na Ucrânia e das tensões no Oriente Médio, especificamente no Mar Vermelho, seguem adicionando incerteza.

O número de horas de trabalho necessário para um trabalhador adquirir os produtos da cesta básica de alimentos foi de aproximadamente 79 horas e 39 minutos, cerca de 02 horas e 20 minutos a menos em relação ao tempo necessário medido no mês julho/2024.

O custo total da **cesta básica de limpeza doméstica** foi de R\$ 77,63, uma redução de 0,90% em comparação com o mês de julho/2024, conforme apresentado na Tabela 2. Seis produtos tiveram queda de preço em relação ao mês anterior, sendo os mais expressivos: cera para assoalho (-5,71%), sabão em pó (-2,07%) e esponja de aço (-1,57%). Por outro lado, três itens tiveram aumento em seus preços médios, os mais expressivos foram vassoura piaçava (1,59%), inseticida (0,34%) e água sanitária (0,03%).

Tabela 2. Custo total da cesta básica de limpeza doméstica em Rio Branco (agosto/2024).

Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação Mensal	
		Julho	Agosto	R\$	Relativa (%)
Água Sanitária	1 L	3,80	3,80	0,00	0,03
Esponja de Aço	Pct (8 und)	3,16	3,11	-0,05	-1,57
Sabão em Barra	1 Kg	14,30	14,24	-0,06	-0,45
Sabão em pó	500 g	6,98	6,83	-0,14	-2,07
Detergente	500 ml	3,06	3,05	-0,02	-0,58
Desinfetante	500 ml	3,73	3,69	-0,04	-0,97
Vassoura Piaçava	unidade	15,11	15,35	0,24	1,59
Cera para Assoalho	750 ml	12,03	11,34	-0,69	-5,71
Inseticida	360 ml	16,16	16,21	0,05	0,34
Total	--	78,34	77,63	-0,70	-0,90

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVPE

Para adquirir uma cesta básica de limpeza doméstica um trabalhador precisou trabalhar 12 horas e 05 minutos. Observou-se uma redução de 07 minutos, quando comparado com o mês anterior (julho/2024).

O custo total da cesta de higiene pessoal para um indivíduo foi de R\$ 24,36, houve um decréscimo de -1,34% em relação ao mês de julho/2024.

De acordo com os resultados da pesquisa, a queda mais expressiva ocorreu no item barbeador descartável (-3,25%) e papel higiênico (-2,25%). Já o creme dental, foi o único produto da cesta que apresentou alta de preço, cuja variação foi de 0,73%.

Tabela 3. Custo total da cesta básica de higiene pessoal em Rio Branco (agosto/2024).

Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação Mensal	
		Julho	Agosto	R\$	Relativa (%)
Absorvente	Pct (8 und)	5,27	5,22	-0,05	-0,98
Creme Dental	90 g	4,94	4,98	0,04	0,73
Sabonete	2 de 90 g	5,14	5,08	-0,06	-1,25
Papel Higiênico	Pct (4 und)	5,10	4,99	-0,11	-2,25
Barbeador Descartável	Pct (2 und)	4,24	4,10	-0,14	-3,25
Total	--	24,69	24,36	-0,33	-1,34

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVPE

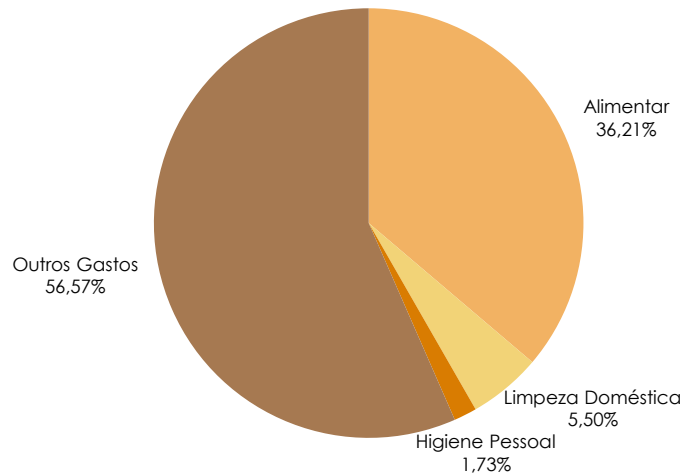
A quantidade de horas de trabalho necessárias para um trabalhador adquirir uma cesta básica de higiene pessoal foi de aproximadamente 03 horas e 47 minutos, observou-se uma redução de 03 minutos quando comparado com mês de julho/2024.

“Para comprar as três cestas, em agosto/2024, um trabalhador comum precisou trabalhar 95 horas e 32 minutos, mostrando uma redução de aproximadamente 02 horas e 29 minutos em relação ao mês julho/2024”.

A participação do valor das três cestas básicas continua significativa no rendimento de um trabalhador que recebe, em agosto de 2024, um salário mínimo de R\$ 1.412,00, representando 43,4% conforme o Gráfico 1.

Quando consideramos o salário mínimo líquido, após o desconto de 7,5% da Previdência Social, o mesmo trabalhador comprometeu, em agosto/2024, aproximadamente 46,95% da remuneração para adquirir o conjunto de itens das três cestas básicas.

Gráfico 1. Participação do valor das cestas no salário mínimo



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

Para uma família padrão composta por dois adultos e três crianças, foi estimado um gasto mensal de R\$ 1.789,41 com a cesta alimentar, R\$ 271,71 com a cesta de limpeza doméstica e R\$ 85,26 com a cesta de higiene pessoal, totalizando R\$ 2.146,38 por mês. Constatou-se que ocorreu uma diminuição considerável de R\$ 56,12 em comparação com o mês anterior (julho/2024).

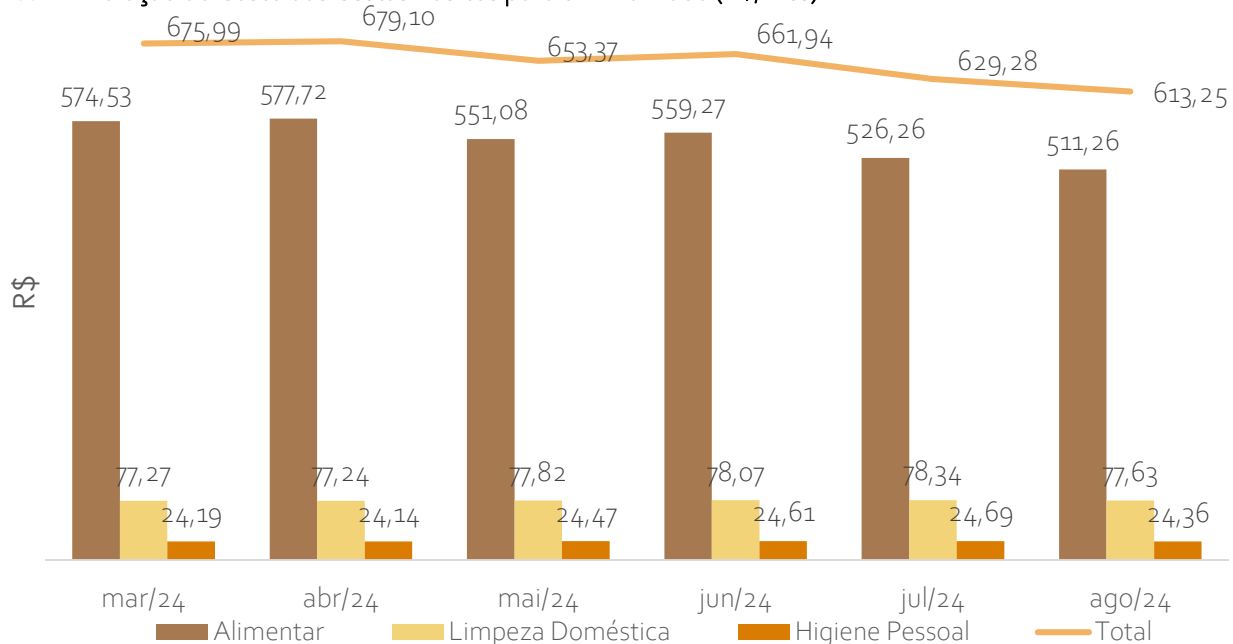
Convertendo esse valor em quantidade de salários mínimos necessários para a subsistência dessa família, o custo estimado para a aquisição das três cestas em agosto de 2024, foi de 1,52 salários

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

Para um indivíduo, nos últimos seis meses (março/2024 a agosto/2024), o valor da cesta alimentar que era de R\$ 574,53 passou para R\$ 511,26, houve uma diminuição significativa de R\$ 63,27. Considerando o valor total das cestas, o custo passou de R\$ 675,99 em março para R\$ 613,25 em agosto, nota-se uma redução de R\$ 62,74, no período.

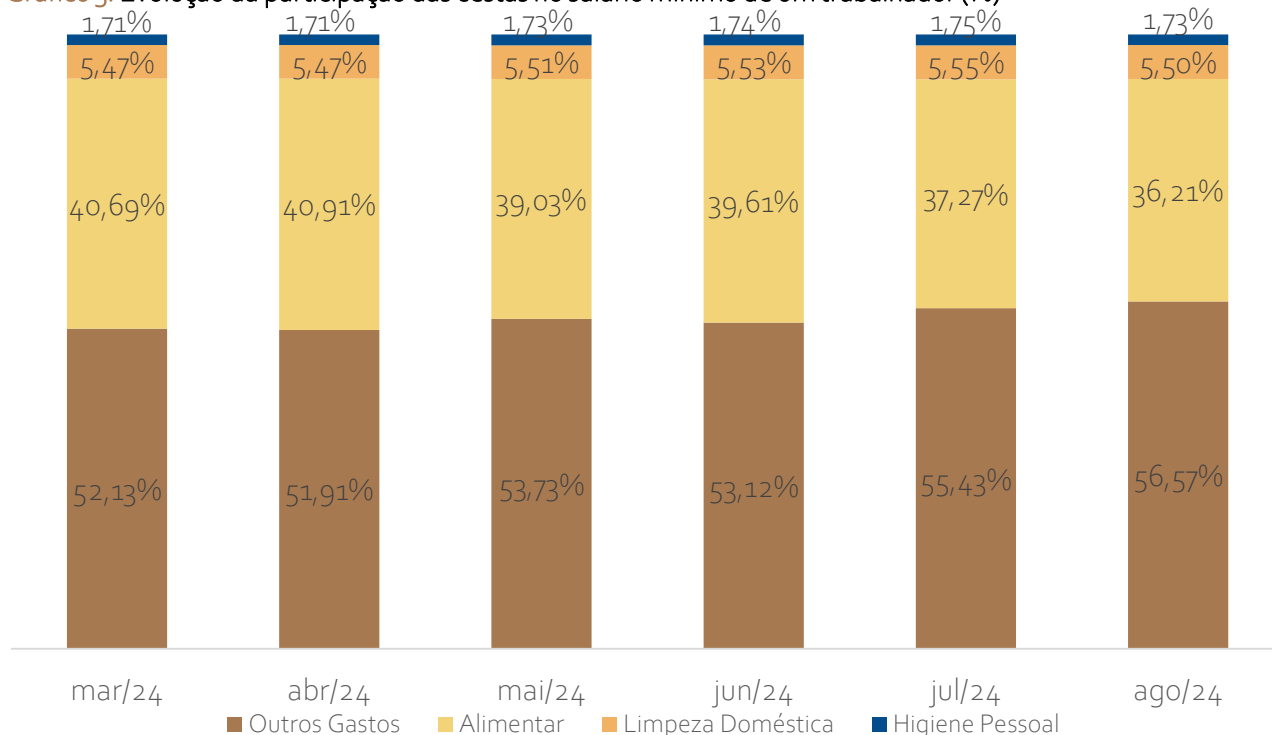
O Gráfico 2 apresenta a evolução do custo total de cada cesta para um indivíduo comum entre março/2024 e agosto/2024.

Gráfico 2. Evolução do Custo das Cestas Básicas para um Indivíduo (R\$/mês)



mínimos.

Gráfico 3. Evolução da participação das cestas no salário mínimo de um trabalhador (%)



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

A participação do valor das cestas no salário mínimo de um trabalhador apresentou leve variação nos últimos seis meses, com destaque para a cesta alimentar, que saiu de 40,7% em março/2024 para 36,2% em agosto/2024, conforme o gráfico 3.

No geral, a soma da participação das cestas no salário de um trabalhador comum que era de 47,9 % em março/2024, passou para 43,4%, em agosto/2024, houve uma redução de aproximadamente 4,4 no período, em termos percentuais.

A cesta alimentar de Rio Branco (R\$ 511,26) ficou um pouco abaixo do valor da cesta de Aracaju (R\$ 516,40), a mais barata do Brasil entre as 17 capitais pesquisadas pelo DIEESE.



[Clique aqui](#) para acessar o **Relatório Completo da Pesquisa da Cesta Básica de agosto de 2024**.

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS, PESQUISAS E INDICADORES
- DEEPI

www.seplan.ac.gov.br – deepi.seplan@ac.gov.br

Av. Getúlio Vargas, 232 - Centro - Rio Branco - Acre -

CEP: 69900-060 | Fone: (68) 3215-2514